

A capoeira de urtigas

O compadre Benício era bronco como ele só, mas metido a explorar os outros. Contratava algum caboclo para carpir sua terra, com a condição de que, se ele desistisse antes do fim da tarefa, nada lhe pagaria pelo trabalho já feito. Só que, depois que o coitado já tinha carpido um mundão de terreno, o compadre Benício fazia-o carpir uma capoeira de urtigas das mais ardidas! Está visto que o pobre coitado, de tanta coceira, acabava desistindo e saía sem ganhar um tostão por toda a trabalhadeira que já tinha executado... Que safado esse compadre Benício, não?

Foi que o Pedro Malasarte ouviu falar da história e apresentou-se no sítio do malandro, preparado para o trabalho.

– Está contratado, seu Malasarte – disse o compadre Benício. – Se cumprir a tarefa do dia, dou-lhe um boi como pagamento!

– Um boi, compadre? – admirou-se falsamente o Pedro Malasarte. – Olhe que é paga da boa! Ah, mas estou vendo que o senhor tem uma capoeira de urtigas das bravas, compadre Benício. Por que não começar por aqui?

O compadre Benício não gostou da proposta. Se o Malasarte abandonasse o trabalho logo de início, que lucro ele teria? Resolveu então mudar as regras do jogo:

– Concordo, mas faço um outro trato. Se o senhor se coçar uma só vez, durante o trabalho, não lhe pago nada e o senhor vai ter de carpir mais duas tarefas, de graça. Vou deixar meu filho aqui, conferindo tudo o que o senhor fizer. Se o senhor se coçar uma vezinha só, ele vem me avisar na mesma hora.

Malasarte pegou o enxadão e pôs-se a trabalhar, sob os olhares do filho do compadre Benício, um rapaz sonso como ele só.

Quando não aguentava mais de vontade de se coçar, voltou-se para o rapaz:

– Diga-me uma coisa, seu moço, o boi que o seu pai vai me dar é um que tem uma manchinha aqui na orelha?

E, apontando a orelha – *roque-roque* – coçou-se com gosto.

– Na orelha? – o sonso do rapaz nada percebeu. – Na orelha não tem, não senhor...

Mais um pouco e, com vontade de coçar as costas, o caipirinha perguntou:

– Mas não é esse boi um que tem um malhado aqui, na cacunda?